

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR  
EDITAL N.º 793/SED/2026  
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA**

LOCAL:

SALA:

## INSTRUÇÕES

### 1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

### 2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

### 3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

### 4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

### 5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

### 6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

### 7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

**BOA PROVA!**



Nome completo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

### Questão 02

(Correta: C)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

### Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

#### Questão 04

**(Correta: D)**

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

( ) A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

( ) Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

( ) A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.  
 (B) F – V – F.  
 (C) F – F – V.  
 (D) V – F – V.  
 (E) V – V – F.

#### Questão 05

**(Correta: C)**

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

##### Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

##### Segunda coluna: formulação correspondente

( ) Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

( ) Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

( ) Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

### Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por \_\_\_\_\_; a resposta escolar imediata deve combinar \_\_\_\_\_; e a prevenção institucional duradoura exige \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

### Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

#### Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

#### Segunda coluna: implicação institucional

(\_\_ ) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(\_\_ ) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(\_\_ ) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

## Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua \_\_\_\_\_; em alguns contextos, isso pode abrir janela de \_\_\_\_\_; em sociedades envelhecidas, exige-se \_\_\_\_\_; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades \_\_\_\_\_ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

## Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

## Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

## **METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE**

### **Questão 11**

**(Correta: A)**

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

### **Questão 12**

**(Correta: E)**

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

### Questão 13

**(Correta: B)**

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

### Questão 14

**(Correta: D)**

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

### Questão 15

**(Correta: A)**

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

### Questão 16

**(Correta: C)**

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

### Questão 17

**(Correta: C)**

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

### Questão 18

**(Correta: E)**

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagógicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

### Questão 19

**(Correta: D)**

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.
- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

## Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA

### Questão 21

(Correta: D)

Em uma escola estadual, a coordenação pedagógica solicita que a Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental produza indicadores objetivos para compor o relatório institucional de aprendizagem. Sugere-se a aplicação bimestral de testes de resistência, força, flexibilidade e IMC, com devolutiva às famílias e comparação dos resultados entre turmas. O professor considera que os dados podem subsidiar o planejamento, mas discorda de tomá-los como eixo avaliativo da disciplina. Um colega argumenta que a mensuração objetiva de capacidades físicas é a forma mais transparente de prestar contas à comunidade escolar sobre o trabalho da Educação Física. Considerando a função curricular do componente, assinale a alternativa que indica a decisão pedagógicamente mais adequada:

- (A) Converter os resultados em metas individuais de melhora bimestral, pois a progressão física documentada expressa aprendizagem verificável e comparável entre turmas.

- (B) Usar os testes para orientar agrupamentos por nível, pois grupos com desempenho homogêneo favorecem progressão técnica e permitem que o professor diferencie melhor as propostas ao longo do ano.
- (C) Acatar a sugestão do colega, pois a mensuração de capacidades físicas fornece dados verificáveis que conferem legitimidade institucional à avaliação em Educação Física.
- (D) Utilizar os testes como informação diagnóstica, articulando-os à tematização da cultura corporal, à participação e à avaliação formativa dos processos de aprendizagem.
- (E) Adotar os testes como eixo da devolutiva formativa, pois compartilhar com os estudantes seus resultados individuais e as metas de progressão fortalece a autoavaliação e a autonomia no processo de aprendizagem.

## Questão 22

**(Correta: D)**

Durante uma formação continuada, uma escola decide construir uma matriz comum para a Educação Física. Um grupo defende que cada professor mantenha sua abordagem pessoal, desde que diversifique conteúdos. Outro grupo propõe que a escola adote um modelo comum, com princípios explícitos de ensino, avaliação e progressão, sem exigir que todos os docentes compartilhem a mesma concepção individual sobre a área. Assinale a alternativa que apresenta a análise mais consistente:

- (A) A matriz deve eleger uma abordagem teórica de referência e aplicá-la de forma consistente, pois a combinação entre perspectivas distintas torna a prática metodologicamente contraditória e dificulta a avaliação institucional.
- (B) A adoção de um modelo comum elimina divergências pedagógicas, pois define previamente conteúdos, métodos e critérios de avaliação de forma vinculante para todos.
- (C) A diversidade de conteúdos trabalhados pelos docentes é suficiente para garantir coerência curricular, pois as abordagens pedagógicas têm função histórica e pouca incidência prática no planejamento.
- (D) A escola pode pactuar um modelo comum de Educação Física, preservando diferenças de concepção docente desde que haja coerência curricular compartilhada nos princípios, critérios e progressão.
- (E) Cada professor deve seguir sua própria concepção, pois a pluralidade de abordagens impede a padronização excessiva e preserva a identidade pedagógica de cada docente.

## Questão 23

**(Correta: A)**

Em uma escola pública de Ensino Médio, o futsal ocupa quase todas as aulas de Educação Física. Diante da cobrança dos estudantes, o professor decide não retirar o esporte, mas reorganizá-lo em uma unidade que envolva vivência, análise das regras, discussão sobre gênero, mídia, profissionalização precoce, espaços públicos de prática e diferentes formas de participação. Um colega argumenta que essa reorganização aprofunda o trabalho com o conteúdo ao acrescentar temas transversais relevantes à formação cidadã. Considerando a abordagem crítico-superadora, a avaliação mais precisa dessa decisão é que:

- (A) Ela não apenas acrescenta temas, mas reorganiza o próprio tratamento do conteúdo, relacionando a vivência do esporte às contradições sociais, históricas e institucionais que o constituem como prática cultural.
- (B) Ela parte das preferências da turma como ponto de chegada, adequando o currículo à cultura juvenil e evitando a imposição de conteúdos externos ao universo dos estudantes.
- (C) Ela preserva o interesse dos estudantes, mantendo o conteúdo hegemônico como estratégia pedagógica de adesão e controle da participação da turma.
- (D) Ela substitui o treinamento técnico pela discussão social, pois a perspectiva crítica exige deslocar a prática para o plano conceitual e reflexivo.
- (E) Ela aprofunda o trabalho com o conteúdo ao acrescentar temas transversais, ampliando a formação cidadã sem alterar a lógica de organização do esporte nas aulas.

## Questão 24

**(Correta: D)**

Durante uma unidade de futebol, o professor percebe que os estudantes associam o jogar bem à força, à agressividade e à masculinidade. Meninas que dominam o jogo são chamadas de masculinizadas; meninos que evitam a disputa corporal são desqualificados; estudantes com deficiência participam como árbitros. O professor documenta essas situações e decide intervir. Um colega sugere organizar rodízio obrigatório de posições com equipes mistas, garantindo que todos joguem em igualdade de tempo e espaço. Outro colega propõe aplicar questionários anônimos sobre percepção de pertencimento e apresentar os dados à turma para reflexão coletiva. Nesse cenário, a proposta mais consistente com o currículo cultural da Educação Física é:

- (A) Acolher a sugestão do segundo colega, pois a apresentação de dados sobre percepção de pertencimento produz evidência objetiva que orienta a reflexão sem expor individualmente os estudantes.
- (B) Tratar as situações observadas como problemas disciplinares, aplicando critérios de avaliação de atitudes e convivência que responsabilizem os estudantes que produzirem discursos excludentes.

- (C) Combinar rodízio com apresentação de dados, pois a articulação entre reorganização da participação e evidência empírica cria condições estruturais para que as representações sejam revisadas organicamente pela turma.
- (D) Mapear e problematizar com a turma as representações que organizam pertencimentos, visibilidades e exclusões, produzindo outras leituras e vivências do futebol a partir das situações concretas observadas.
- (E) Acolher a sugestão do primeiro colega, pois o rodízio obrigatório garante participação equânime e redistribui poder entre os estudantes sem depender de debate prévio sobre identidade.

### Questão 25

**(Correta: D)**

Em uma escola pública situada em território com poucos equipamentos de lazer, insegurança urbana e alta incidência de trabalho juvenil informal, a equipe decide desenvolver um projeto sobre sedentarismo. Uma proposta inicial sugere palestras sobre risco cardiovascular, cálculo de IMC e metas individuais de passos diários. A professora de Educação Física propõe ampliar o projeto para contemplar as condições concretas de vida dos estudantes. Assinale a alternativa mais pertinente para essa ampliação:

- (A) Manter a proposta inicial e acrescentar dados epidemiológicos locais, pois a contextualização territorial fortalece a motivação para mudança de hábitos individuais.
- (B) Articular o projeto com a unidade de saúde do território para triagem de risco cardiovascular, pois a intersectorialidade qualifica a ação preventiva e distribui responsabilidades entre escola e serviços de saúde sem sobrecarregar o componente.
- (C) Priorizar campanhas motivacionais com metas coletivas de passos diários e desafios de grupo, pois a dimensão lúdica e competitiva amplia a adesão ao exercício sem depender de estrutura física que o território não oferece.
- (D) Relacionar atividade física, condições de vida, acesso ao lazer, tempo social, alimentação, trabalho, segurança e escolhas corporais possíveis no território dos estudantes.
- (E) Centrar o projeto na aptidão física relacionada à saúde, pois ela permite avaliar riscos de forma objetiva e orientar comportamentos preventivos com base em evidências.

### Questão 26

**(Correta: A)**

Uma escola oferece Educação Física regular e treinamento esportivo no contraturno. Após bons resultados em jogos escolares, a direção sugere que as aulas regulares passem a preparar fundamentos técnicos para alimentar as equipes do contraturno, alegando que

isso dará identidade esportiva à escola e evitará descontinuidade entre currículo e projeto. O professor discorda e propõe manter finalidades distintas para os dois espaços. Um colega argumenta que a integração entre aula e contraturno amplia o tempo de prática e qualifica a formação esportiva dos estudantes interessados. Considerando a pedagogia do esporte, assinale a alternativa que apresenta a decisão mais apropriada:

- (A) Diferenciar finalidades, tratando o esporte nas aulas como conhecimento curricular comum e o contraturno como espaço de aprofundamento específico, sem subordinar um ao outro.
- (B) Reservar a dimensão crítica e reflexiva para a aula regular e a dimensão técnica para o contraturno, evitando sobreposição de objetivos e garantindo especialização progressiva em cada espaço.
- (C) Acolher a sugestão da direção, pois a identidade esportiva da escola fortalece o pertencimento, o engajamento e a continuidade da formação entre os espaços.
- (D) Acolher a posição do colega, pois a integração entre aula e contraturno amplia o tempo de prática e qualifica a formação esportiva sem comprometer o currículo obrigatório.
- (E) Reservar as aulas regulares para a formação técnico-esportiva de base, pois o domínio dos fundamentos é condição para que os estudantes possam participar com qualidade tanto nas aulas quanto no contraturno.

### Questão 27

**(Correta: C)**

Ao revisar sua unidade de handebol, uma professora abandona a sequência tradicional (fundamento isolado, combinação, jogo formal) e passa a organizar situações-problema em jogos reduzidos. Com o tempo, a escola transforma esse procedimento em regra rígida: toda aula deve começar por jogo reduzido, sem momentos de focalização técnica, análise coletiva ou retomada de gestos. Um coordenador justifica a regra argumentando que jogos reduzidos superam a fragmentação técnica e garantem compreensão tática em qualquer contexto de aprendizagem. Considerando os debates atuais sobre ensino dos esportes, assinale a alternativa que apresenta avaliação mais consistente:

- (A) A escola deveria adotar sequência híbrida, iniciando com jogo reduzido, identificando os gestos que causam dificuldade tática e retomando-os em focalização técnica progressiva antes de retornar ao jogo.
- (B) O jogo reduzido deve permanecer como eixo organizador porque focalizações técnicas tendem a restaurar a lógica seletiva e performática do esporte moderno no ambiente escolar.

- (C) A crítica ao tecnicismo não autoriza converter pedagogias baseadas no jogo em novo procedimento fixo; a organização didática deve responder ao problema de aprendizagem identificado e não a uma sequência prévia obrigatória.
- (D) A regra é parcialmente adequada, desde que a focalização técnica seja retomada após os estudantes já compreenderem a lógica global e o contexto tático do jogo.
- (E) A regra é adequada, pois jogos reduzidos superam a fragmentação técnica e garantem compreensão tática independentemente do nível, da habilidade e do contexto da turma.

### Questão 28

**(Correta: D)**

Uma estudante-atleta do Ensino Médio integra equipe estadual e participa de competições em outros municípios durante o período letivo. O treinador solicita abono automático de faltas e substituição das avaliações por relatórios de desempenho esportivo. A escola teme abrir precedente, mas reconhece que a estudante tem direito à escolarização e à continuidade da carreira esportiva. Um colega argumenta que a carreira esportiva possui janela temporal mais curta que a escolar e que a concessão do abono automático protege um projeto legítimo de vida. Nesse caso, a correta medida institucional é:

- (A) Transferir a decisão à família e ao clube, pois a dupla carreira depende prioritariamente do projeto individual e do investimento privado no esporte de rendimento.
- (B) Acatar a posição do colega e conceder abono automático durante a temporada competitiva, pois a janela esportiva é mais curta e a proteção da carreira justifica a flexibilização escolar.
- (C) Manter frequência e avaliação nos moldes comuns, pois a isonomia escolar impede adaptações individuais para estudantes vinculados ao esporte competitivo de alto rendimento.
- (D) Formalizar um plano de conciliação entre escola, família e equipe esportiva, com reposição de aprendizagens, critérios avaliativos específicos e registro das flexibilizações adotadas.
- (E) Negociar com o treinador a substituição das avaliações escolares por portfólio de competições, pois o registro sistemático do desempenho esportivo demonstra comprometimento, progressão e aprendizagem de forma mais autêntica do que provas convencionais.

### Questão 29

**(Correta: E)**

Em uma turma de 6º ano, há uma estudante com deficiência física, um estudante com baixa visão e dois estudantes que evitam jogos coletivos por experiências anteriores de ridicularização. A professora organiza uma

aula de queimada e propõe uma versão adaptada apenas para esses estudantes, em espaço lateral da quadra, para protegê-los da exposição ao grupo. Um colega argumenta que a atividade paralela garante participação em ambiente de menor exigência e preserva a autoestima dos estudantes. Considerando uma concepção inclusiva de Educação Física, assinale a alternativa que apresenta a intervenção correta para essa situação:

- (A) Substituir jogos coletivos por exercícios individuais nas aulas com esses estudantes, pois atividades sem comparação direta reduzem exposição e favorecem desenvolvimento em ritmo próprio.
- (B) Oferecer papéis alternativos como arbitragem, pontuação e organização do espaço, pois a inclusão pode ocorrer por diferentes formas de engajamento que não exijam participação motora direta.
- (C) Acolher a posição do colega e manter a atividade paralela, pois ela preserva a autoestima dos estudantes e garante participação em ambiente de menor exigência e exposição.
- (D) Elaborar plano educacional individualizado para cada estudante com deficiência, definindo objetivos específicos e avaliação diferenciada com base em laudo médico atualizado.
- (E) Reorganizar a prática comum, identificando barreiras, modos de participação e sentidos do jogo para que a turma inteira aprenda com a diferença e as exclusões sejam enfrentadas coletivamente.

### Questão 30

**(Correta: B)**

Uma escola planeja trabalhar capoeira no mês da Consciência Negra. A proposta inicial prevê convidar um grupo externo para apresentação, ensinar alguns golpes básicos e encerrar com uma roda demonstrativa. O professor entende que essa ação é importante, mas insuficiente se mantida como evento pontual e separado do currículo regular. Um colega argumenta que a visibilidade da manifestação cultural já contribui para a valorização das práticas afro-brasileiras e que a presença de mestres externos garante autenticidade ao trabalho. Em uma perspectiva antirracista, a condução mais pertinente é:

- (A) Acolher a posição do colega, pois a visibilidade cultural e a presença de mestres garantem autenticidade e contribuem para a valorização das manifestações afro-brasileiras no ambiente escolar.
- (B) Tratar a capoeira como conhecimento corporal, histórico e político ao longo do currículo, articulando gestualidade, musicalidade, ancestralidade, resistência e enfrentamento do racismo.
- (C) Tratar a capoeira como luta e patrimônio cultural brasileiro, articulando vivência, história nacional e convivência democrática, sem centrar a unidade em conflitos identitários específicos.

- (D) Delegar o conteúdo aos mestres convidados ao longo do ano, pois saberes tradicionais de matriz africana exigem mediação externa especializada e não devem ser escolarizados sem autorização comunitária.
- (E) Priorizar o ensino dos golpes e esquivas em sequência progressiva, pois a vivência motora contextualizada deve anteceder discussões sociais para evitar verbalismo excessivo nas aulas.

### Questão 31

(Correta: D)

Em uma unidade de ginástica no Ensino Médio, os estudantes associam o conteúdo a atletas olímpicas, corpos muito flexíveis e execução perfeita. Durante os ensaios para o festival escolar, as famílias solicitam à direção que a apresentação inclua pirâmides humanas e acrobacias, argumentando que isso valoriza o esforço dos estudantes e impressiona positivamente a comunidade. Parte dos estudantes com menor habilidade técnica começa a se retirar das atividades por constrangimento. A professora enfrenta pressão da direção para atender à solicitação das famílias e dos estudantes mais habilidosos para priorizar as acrobacias. Considerando os fundamentos da ginástica escolar, a condução pedagógica mais correta é:

- (A) Acolher parcialmente a demanda das famílias, incluindo pirâmides simples e movimentos acessíveis que permitam a participação de todos sem exigência técnica diferenciada entre os estudantes.
- (B) Substituir o festival por avaliação individual em aula, pois apresentações públicas pressionadas por demandas externas comprometem os princípios pedagógicos da ginástica escolar e a autonomia do professor.
- (C) Concentrar os ensaios nos movimentos solicitados pelas famílias, priorizando a apresentação com os estudantes mais habilidosos e reservando atividades alternativas para os demais durante o festival.
- (D) Manter a proposta de composição coletiva com materiais alternativos, registros e apreciação crítica do imaginário gímnico, problematizando com a turma os critérios de visibilidade e participação que organizam o festival.
- (E) Propor que os próprios estudantes decidam o formato da apresentação em assembleia de turma, pois a gestão democrática do processo favorece pertencimento e responsabilidade coletiva sobre o resultado.

### Questão 32

(Correta: A)

Em uma sequência didática sobre posições invertidas na ginástica, a professora evita avaliar apenas a execução final da parada de mãos. Ela utiliza observação contínua, registros fotográficos, ficha individual de participação, folha de atividade, elaboração de sequência gímnica,

autoavaliação e critérios que incluem segurança, cooperação e progressão. Um colega argumenta que a multiplicação de instrumentos não garante qualidade avaliativa se os critérios não forem claramente definidos e comunicados aos estudantes desde o início da sequência. Essa prática avaliativa é mais defensável porque:

- (A) Acompanha o processo de aprendizagem com instrumentos variados articulados a descritores explícitos, contemplando participação, reflexão, segurança e produção corporal ao longo da sequência.
- (B) Valoriza a participação e a cooperação como critérios centrais, pois em ginástica escolar o envolvimento coletivo e a disposição para tentar são indicadores mais relevantes do que o desempenho técnico final.
- (C) Relativiza a execução técnica, reconhecendo que em contexto escolar o desempenho motor não deve ser o critério central da avaliação em Educação Física.
- (D) Substitui a avaliação docente pela autoavaliação como instrumento principal, favorecendo autonomia dos estudantes e reduzindo assimetrias de poder na relação pedagógica.
- (E) Amplia a quantidade e a diversidade de registros, o que torna a avaliação mais transparente e reduz a subjetividade docente ao distribuir a evidência por múltiplos instrumentos ao longo da sequência.

### Questão 33

(Correta: A)

Uma escola urbana sem área verde próxima decide não incluir práticas corporais de aventura no planejamento anual. A coordenação argumenta que, sem ambiente natural, sem equipamentos específicos e diante das responsabilidades jurídicas envolvidas no gerenciamento de risco, a inclusão do conteúdo seria pedagogicamente frágil e institucionalmente arriscada. O professor discorda e propõe orientação espacial no bairro, escalada adaptada em estrutura física da escola, análise de mapas, gestão coletiva de riscos e debate sobre uso de espaços públicos. Assinale a alternativa que apresenta a análise mais conveniente sobre essa proposta:

- (A) É pertinente, pois práticas de aventura podem ser desenvolvidas em ambientes urbanos com adaptação pedagógica intencional, gestão de risco planejada e reflexão socioambiental.
- (B) Deveria substituir a proposta por projetos de consciência corporal e meditação em movimento, pois práticas contemplativas têm risco controlado, não dependem de equipamentos e são reconhecidas pela literatura como conteúdo legítimo da Educação Física contemporânea.
- (C) Deve ser restrita ao plano teórico e reflexivo, pois o risco inerente às práticas de aventura, mesmo em ambiente controlado, gera responsabilidade civil que a escola pública não tem condições de assumir.

- (D) É inadequada, pois práticas corporais de aventura dependem de imprevisibilidade natural e equipamentos específicos para preservar as características que as distinguem de outros conteúdos da Educação Física.
- (E) É possível como atividade recreativa, mas não como conteúdo curricular tratado com a mesma profundidade que seria possível em ambiente natural com equipamentos adequados.

### Questão 34

**(Correta: D)**

Estudantes do 9º ano solicitam uma unidade sobre jogos eletrônicos e e-sports. Parte da equipe docente resiste, afirmando que a Educação Física precisa garantir movimento corporal e que conteúdos sem exigência motora direta não pertencem ao componente. Outra parte aceita o tema, mas propõe trabalhá-lo por meio de exergames e simuladores esportivos, tomando o movimento corporal como critério de legitimação do conteúdo na Educação Física. Considerando a Educação Física como componente da cultura corporal e das linguagens, assinale a alternativa que apresenta a proposta correta:

- (A) Acolher a posição do segundo grupo e trabalhar o tema por meio de exergames e simuladores esportivos, pois a exigência de movimento é o critério que distingue o objeto da Educação Física de outros componentes curriculares.
- (B) Encaminhar o tema à área de tecnologia ou de língua portuguesa, pois sua centralidade é midiática e linguística, não corporal, e o componente não deve expandir seu objeto sem critério epistemológico claro.
- (C) Tratar e-sports como esporte escolar e incorporar rankings e competições interclasses como eixo organizador da unidade, articulando competição, estratégia e engajamento estudantil.
- (D) Tematizar jogos eletrônicos e e-sports como cultura digital, analisando corpo, lazer, competição, mercado, sociabilidade, tempo de tela e linguagens sem restringi-los à exigência de movimento corporal como critério de legitimidade.
- (E) Aceitar o tema como unidade de abertura motivacional e utilizá-lo como preparação conceitual para modalidades esportivas tradicionais trabalhadas em quadra ao longo do ano.

### Questão 35

**(Correta: C)**

Durante uma unidade de arremesso, os estudantes melhoram significativamente, ao longo da aula, quando repetem a tarefa com a mesma distância e o mesmo alvo. Ao encerrar, a professora registra que a habilidade foi aprendida. Um colega sugere retomar a tarefa em outra aula e propor novos alvos, distâncias e condições com oposição, para verificar se a melhora se sustenta. A

professora argumenta que o desempenho ascendente ao longo da sessão já é evidência suficiente de que a habilidade foi consolidada. Considerando os fundamentos da aprendizagem motora, assinale a alternativa que indica a análise mais precisa:

- (A) A aprendizagem deve ser medida por comparação entre estudantes na mesma tarefa e contexto, pois o desempenho relativo ao grupo indica quem consolidou a habilidade de forma mais robusta.
- (B) A retenção deve ser verificada no mesmo contexto e com a mesma tarefa da sessão original, pois variações de alvo e distância introduzem interferência contextual que dificulta a estabilização do padrão.
- (C) A melhora imediata indica performance na sessão, mas a aprendizagem deve ser inferida por retenção após intervalo sem prática e por transferência a condições diferentes das originais.
- (D) A transferência deve ser postergada em estudantes iniciantes, pois a exposição precoce a variações contextuais prejudica a formação e a estabilização do esquema motor em desenvolvimento.
- (E) A melhora durante a aula confirma a aquisição da habilidade, pois desempenho ascendente ao longo de uma sessão expressa consolidação motora observável e registrável pelo professor.

### Questão 36

**(Correta: E)**

Em uma unidade de voleibol, a professora percebe que os estudantes sacam bem em fila, sem oposição e com alvo fixo, mas erram quando precisam sacar após deslocamento, escolher alvo e lidar com placar. Ela decide reorganizar as aulas, variando progressivamente distância, alvo, sequência de ações e tomada de decisão, sem eliminar momentos de feedback. Um colega argumenta que estudantes em fase inicial de aprendizagem precisam primeiro automatizar o gesto em prática constante antes de serem expostos a variações, pois a interferência contextual precoce dificulta a formação do esquema motor. A decisão pedagógica da professora é adequada porque:

- (A) Substitui aprendizagem técnica por tomada de decisão, deslocando o eixo das aulas para aspectos cognitivos antes de consolidar a base motora da habilidade nos estudantes.
- (B) Antecipa aleatoriedade excessiva para estudantes iniciantes, o que dificulta a formação do padrão motor antes que o esquema esteja minimamente estabilizado pela prática constante.
- (C) Reduz a objetividade da avaliação, pois a variação de condições impede a comparação do desempenho dos estudantes em uma mesma tarefa padronizada ao longo do tempo.

- (D) Favorece motivação pelo aumento da complexidade, mas compromete a aprendizagem ao introduzir variáveis que dificultam a identificação e a correção precisa dos erros de padrão motor.
- (E) Aumenta a variabilidade e a interferência contextual de modo progressivo, o que pode favorecer adaptação, retenção e transferência da habilidade mesmo em fases iniciais de aprendizagem.

### Questão 37

(Correta: B)

Em uma aula sobre corridas, a professora propõe três desafios: corrida máxima de 8 segundos, série de *sprints* repetidos com pausas curtas de 15 segundos e corrida contínua moderada de 12 minutos. Ao discutir fisiologia, um estudante afirma que cada tarefa utiliza exclusivamente um sistema energético, sem participação dos demais. Outro estudante discorda e argumenta que os sistemas sempre operam em conjunto, mas que a participação relativa de cada um varia conforme intensidade, duração e recuperação. Assinale a alternativa que apresenta a explicação fisiologicamente mais adequada:

- (A) A corrida de 8 segundos utiliza o sistema ATP-CP de forma exclusiva, pois a duração é insuficiente para ativar a glicólise ou qualquer contribuição significativa do metabolismo oxidativo.
- (B) Os sistemas ATP-CP, glicolítico e oxidativo atuam de forma integrada em qualquer esforço, com predominância relativa de cada um conforme intensidade, duração e tempo de recuperação.
- (C) A predominância energética em cada tarefa depende principalmente da modalidade praticada e não da configuração de intensidade, duração e pausas adotada pelo professor.
- (D) Os *sprints* repetidos com pausas curtas utilizam exclusivamente a glicólise anaeróbia, pois a recuperação de 15 segundos impede a ressíntese significativa de fosfocreatina entre os esforços.
- (E) A corrida contínua moderada de 12 minutos utiliza exclusivamente o metabolismo oxidativo, pois a intensidade submáxima elimina qualquer contribuição dos sistemas anaeróbios à produção de energia.

### Questão 38

(Correta: B)

Dois estudantes apresentam resultados semelhantes em um teste estimativo de  $VO_2$ máx, mas respostas muito diferentes em corrida contínua: um sustenta ritmo moderado por mais tempo com baixa percepção de esforço; o outro relata fadiga precoce e queda acentuada de ritmo. O professor conclui que o teste de  $VO_2$ máx foi inválido e decide não utilizá-lo mais. Um colega argumenta que, se o  $VO_2$ máx é semelhante, o desempenho deveria ser equivalente e que a diferença indica erro de aplicação ou baixa motivação de um dos estudantes. Considerando os limiares de transição

metabólica, assinale a alternativa que apresenta a correta interpretação para essa situação:

- (A) Os limiares de transição metabólica têm baixa utilidade pedagógica em contexto escolar, pois sua identificação depende de protocolo laboratorial e não oferece parâmetros aplicáveis a testes de campo.
- (B) O  $VO_2$ máx não explica isoladamente o desempenho aeróbio prolongado; limiares de transição metabólica, economia de movimento, percepção de esforço e tolerância ao ritmo são parâmetros complementares e igualmente relevantes.
- (C) O limiar anaeróbio corresponde ao ponto exato em que o metabolismo aeróbio deixa de contribuir para a produção de energia e a glicólise anaeróbia passa a ser o único sistema ativo.
- (D) A diferença de desempenho entre os estudantes decorre prioritariamente da força muscular de membros inferiores, pois a corrida prolongada depende mais da potência local do que da capacidade cardiorrespiratória.
- (E) Se o  $VO_2$ máx é semelhante entre os estudantes, o desempenho em corrida prolongada deveria ser equivalente; a diferença observada indica erro de aplicação do teste ou baixa motivação de um deles.

### Questão 39

(Correta: A)

Em novembro, um município cogitou encerrar antecipadamente o ano letivo das etapas avaliadas pelo SEAESC, alegando que as provas já estavam programadas e que eventual ausência residual de estudantes não alteraria a finalidade pedagógica do sistema. À luz das orientações estratégicas do SEAESC, assinale a alternativa que indica a leitura mais adequada da situação:

- (A) A decisão é inadequada porque a participação mínima dos estudantes integra o cálculo do ICMS Educação, e a orientação expressa é evitar a dispensa precoce dos anos avaliados para não comprometer aplicação, presença e repercussões financeiras do índice.
- (B) A decisão é pedagogicamente neutra porque o SEAESC tem finalidade diagnóstica e sua repercussão financeira é independente da taxa de presença dos estudantes nas turmas avaliadas.
- (C) A decisão é legítima quando a média histórica de participação da rede for superior a 80%, pois esse patamar assegura a representatividade mínima exigida para composição dos índices.
- (D) A decisão é aceitável nos casos em que a taxa de participação for aferida por amostragem, sem caráter censitário para o município.
- (E) A decisão só seria problemática se afetasse aplicação de instrumento federal, pois os sistemas estaduais de avaliação não impõem condicionalidades de participação para fins de repasse financeiro.

## Questão 40

(Correta: E)

Sobre o regime de colaboração que estrutura o SEAESC entre Secretaria de Estado da Educação – SED, municípios e Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), assinale a alternativa que apresenta, corretamente e na ordem lógica adequada, os três elementos que caracterizam esse regime:

- (A) Coordenação exclusiva do órgão central; participação das CREs restrita ao protocolo de documentos; adesão municipal como ato constitutivo de competência executiva autônoma.
- (B) Articulação facultativa entre SED e municípios dependente de convênio específico; envio de resultados como condição de validade da aplicação; CRE como instância de homologação final dos dados coletados.
- (C) Execução descentralizada pelas CREs independentemente do órgão central; adesão municipal como substituto normativo do regime colaborativo; participação mínima aferida pelo próprio município sem validação estadual.
- (D) Autonomia operacional do município definida pela adesão voluntária; delegação total da execução ao aplicador externo contratado; envio posterior dos resultados como único momento de articulação regional.
- (E) Fluxos articulados de comunicação entre instâncias; responsabilidade compartilhada pela consistência operacional da aplicação; adesão municipal que não confere autonomia plena de execução unilateral.



## FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

### INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026